

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

31) É correto afirmar que por respeito à santidade de Deus, o povo de Israel não pronuncia Seu nome. Na leitura da Sagrada Escritura, o nome revelado é substituído pelo título divino:

- a) Eli.
- b) Javé.
- c) **Senhor.**
- d) Todo Poderoso.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafo 209, o povo de Israel não se sentia digno de falar o nome de Deus. Dessa forma, a expressão utilizada era “Senhor”. Jesus Cristo foi, também, chamado de “Senhor”, numa caracterização de sua pessoa divina. Portanto, a alternativa correta é a C.

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

32) Moisés disse a Deus: “Quando eu for aos filhos de Israel e disser: ‘o Deus de vossos pais me enviou até vós’, e me perguntarem: ‘Qual é o Seu nome?’ Que direi?” Disse Deus a Moisés: “Eu sou Aquele que é”. Disse mais: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘Eu Sou me enviou até vós’... Este é o meu nome para sempre, e esta será a minha lembrança de geração em geração. (Ex 3, 13-15.)

Ao revelar Seu nome, Deus

- I. mostra que Ele é ao mesmo tempo um nome revelado e como que a recusa de um nome, e é por isso mesmo que exprime da melhor forma a realidade de Deus como ele é, infinitamente acima de tudo o que podemos compreender.
- II. faz a indicação de que Moisés deveria liderar o povo de Israel contra os que haviam se situado na terra prometida por Deus, pois a vitória estava por vir diante de tamanho poder emanado de Deus na Sarça para Moisés.
- III. revela sua fidelidade, que é de sempre e para sempre, válida tanto para o passado como para o futuro, sendo assim o Deus presente junto a Seu povo.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) **I e III.**
- d) II e III.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A afirmativa II está incorreta, pois se encontra inadequada, diante do contexto da questão, devido a uma incoerência teológica, visto que, na realidade, Deus não passa o Seu poder para Moisés. As demais afirmativas estão corretas, conforme o CIC, parágrafos 205 a 207.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**
- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

33) No decorrer da história (Antigo e Novo Testamento), Deus se revelou a algumas pessoas especificamente. As Sagradas Escrituras mostram que várias foram as reações e respostas a essas experiências. Observe alguns exemplos:

- I. retirada das sandálias dos pés e cobertura do rosto.
- II. exclamação: “Ai de mim, estou perdido! Sou um homem de lábios impuros.”
- III. “afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador.”

As reações e respostas anteriores são, respectivamente, de

- a) Abraão, Isac e Jacó.
- b) **Moisés, Isaías e Pedro.**
- c) Moisés, Samuel e Pedro.
- d) Isaías, Jeremias e Apóstolo João.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafo 208, a citação I refere-se a Moisés, conforme Êxodo, Capítulo 03; a II refere-se a Isaías, segundo Isaías, Capítulo 06; e, a III refere-se a Pedro, conforme Lucas, Capítulo 05. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**
- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

34) O Batismo é entendido como o sacramento que abre as portas da vida cristã ao batizado, incorporando-o à comunidade católica, ao grande corpo místico de Cristo, que é a Igreja em si. Este ritual de iniciação cristã é feito normalmente com água sobre o batizando, através de imersão, efusão ou aspersão. O Batismo, ao conferir a vida da graça de Cristo, apaga o pecado original e faz o homem voltar para Deus. Porém,

- a) devido aos fatores histórico-eclesiais, essa situação é considerada efêmera e precisa de constante renovação sacramental.
- b) as consequências de tal pecado sobre a natureza, enfraquecida e inclinada ao mal, permanecem no homem e o incitam ao combate espiritual.**
- c) os resultados desse sacramento podem se tornar ineficientes a partir da situação de coerção social do indivíduo, como afirma Leonardo Boff.
- d) essa realidade está sendo contestada por uma linha teológica surgida a partir do Concílio Vaticano II, onde acredita-se que o Batismo não interfere no pecado original do indivíduo, mas sim nos seus atos de remissão diários ao longo da vida terrena.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com o CIC, parágrafo 405, o Homem está propenso ao constante combate espiritual, sendo o batismo uma arma eficiente contra o pecado, mas não necessariamente uma arma fatal. O pecado durante toda a vida do indivíduo irá rondá-lo, exigindo santidade constante. Os efeitos do batismo não são efêmeros em relação ao pecado original, conforme dispõe a alternativa A. Após o Concílio Vaticano Segundo, não surgiu nenhuma corrente teológica que reflita da forma como dispõe a alternativa D. E, por fim, o teólogo Boff não produziu o pensamento a ele referido na alternativa C. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

35)

Imagem e semelhança

“Se alguém duvidar de ti dizendo que não amas
E pelos erros teus, julgar o teu viver
Não desanimes, não. Deus vê teu coração

A menor intenção de ser melhor já é amor
Desde um sorriso a um olhar, sim, é amor
Se à imagem e semelhança do Amor foste criado,
Então dos teus atos o mais sincero e natural é o teu amar

Eu pergunto se existe alguém aqui que nunca falhou na vida
Ou arrependido quis voltar atrás?

Não importa se tu és pecador que às vezes sem forças quer lutar
O caminho de Deus é teu lugar

Jesus disse: ‘Ninguém te condenou? Nem mesmo eu condeno a ti.
Vai e não tornes a pecar’

Todo ouro do mundo não pode comprar o que tu tens pra dar
Precioso és ao teu Senhor. Toma posse comigo e diz:

Deus me ama! Sou capaz de amar
Pois Deus me ama! “Eu nasci pra amar”

O cantor católico Walmir Alencar aborda, nessa música, a temática do homem ser a imagem e semelhança de Deus. Na teologia católica, sobre em que sentido o homem é criado à imagem de Deus, analise.

- I. O homem é capaz de conhecer e amar, na liberdade, o próprio Criador.
- II. O homem é a única criatura, nesta terra, que Deus quis por si mesma e que chamou a partilhar a sua vida divina, no conhecimento e no amor.
- III. O homem tem a dignidade de pessoa: não é uma coisa, mas alguém capaz de conhecer a si mesmo, de se dar livremente e de entrar em comunhão com Deus e com as outras pessoas.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

O homem é a única criatura capaz de conhecer e amar seu criador, que é chamado a compartilhar, pelo conhecimento e pelo amor, a vida de Deus, e é, ainda, a única criatura que Deus quis por si mesma. Dessa forma, todas as afirmativas condizem com sentidos teológicos do homem ser a imagem e semelhança de Deus. Portanto, a alternativa correta é a A.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada**.
- **Catecismo da Igreja Católica**. São Paulo: Loyola, 2000.
- ALENCAR, Walmir. **Imagem e semelhança**. Disponível em: <http://letras.mus.br/walmir-alencar/138535/>.

36) “A discriminação e a desigualdade de gênero ainda atinge milhões de mulheres em todos os continentes. Conquistaram mais anos de estudo do que os homens, porém, a taxa de desemprego entre elas é maior e a desigualdade salarial continua. Sem falar que a maioria sobrevive da economia informal. Evidentemente, as maiores vítimas são as mais pobres e as negras, com baixa escolaridade e sem muita qualificação profissional.”

(Disponível em: www.redebrasilatual.com.br/)

Na atualidade, vê-se, não só no Brasil, mas em várias nações, questões referidas à relação entre os gêneros. Sobre a relação entre o homem e a mulher estabelecida por Deus, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O homem e a mulher foram criados por Deus com uma igual dignidade enquanto pessoas humanas e, ao mesmo tempo, numa complementaridade recíproca enquanto masculino e feminino.
- () Estabelecem-se o homem e sua mulher através de relações pacíficas entre si de respeito à dignidade um do outro com o objetivo de multiplicação da prole, do desejo sexual, e do reconhecimento da autoridade e liderança masculina.
- () Deus quis que fossem um para o outro, para uma comunhão de pessoas. Juntos são também chamados a transmitir a vida humana, formando no matrimônio uma só carne, e a dominar a terra como administradores de Deus.
- () O homem e a mulher têm uma dignidade inamissível que lhes vem diretamente de Deus seu criador.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – V – V
- d) F – V – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A única afirmativa falsa é a segunda, visto que Deus estabeleceu uma relação de igualdade e dignidade entre homem e mulher e não recomenda a submissão feminina, nem a união pelo desejo sexual. Portanto, a alternativa correta é a C.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada**.
- **Catecismo da Igreja Católica**. São Paulo: Loyola, 2000.
- SILVA, Rosane; FREITAS, Vagner. CUT: luta por igualdade entre homens e mulheres é desafio para toda sociedade. **Rede Brasil Atual**. Disponível em: <http://www.redebrasilatual.com.br/blogs/blog-na-rede/2014/03/cut-luta-por-igualdade-entre-homens-e-mulheres-e-desafio-para-toda-sociedade-8405.html>. Acesso em: 08/03/2014.

- 37) “A lei de solidariedade e de caridade, sem excluir a rica variedade das pessoas, das culturas e dos povos, nos garante que todos os homens são verdadeiramente irmãos.” (CIC. Parágrafo 361.)

Toda a humanidade constitui uma unidade, devido, **exceto**:

- a) haver um único salvador.
- b) as raças e etnias similares.**
- c) Deus criar todos a partir de um só homem.
- d) todos serem chamados a partilhar a eterna felicidade de Deus.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o CIC, parágrafos 360 e 361, a humanidade se constitui numa unidade a partir da origem, matéria-prima, gerador, salvador e fim comum. As raças e etnias não garantem a unidade de toda humanidade, haja vista ser essa uma das características mais diversas do homem, e em alguns casos terem praticamente nada que as ligue de uma maneira global. Portanto, a alternativa B é a única que não se enquadra como complemento do comando da questão.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**
- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000..

- 38) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

O pecado original, no qual todos os homens _____, é o estado de privação da santidade e da justiça originais. É um pecado por nós _____ e não cometido; é uma condição de _____ e não um ato pessoal. Por causa da unidade de origem de todos os homens, ele _____ aos descendentes de Adão com a natureza humana, não por imitação, mas por propagação. Esta transmissão permanece um mistério que não podemos compreender plenamente.

- a) creem / santificado / vida / desvenda
- b) caem / escolhido / consciência / pactua-se
- c) nascem / contraído / nascimento / transmite-se**
- d) predestinam-se / corrigido / merecimento / chega-se

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As lacunas são preenchidas corretamente pelos termos dispostos na alternativa C, conforme o CIC, parágrafos 404 e 419.

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

- 39) Em consequência do pecado original, a natureza humana, sem ser totalmente corrompida, fica ferida nas suas forças naturais, submetida à ignorância, ao sofrimento, ao poder da morte e inclinada ao pecado. Tal inclinação é chamada de

- a) tentação.
- b) concupiscência.**
- c) soteriologia reversa.
- d) compulsão assotéria.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O enunciado da questão, de acordo com o CIC, parágrafo 418, refere-se ao termo mencionado na alternativa B.

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

- 40) Ao longo da história da Igreja, a doutrina sobre transmissão do pecado original foi adquirindo precisão e embasamento, principalmente nos séculos V e XVI. Analise as alternativas e indique aquela que respectivamente apresenta os fatos que nesses séculos contribuíram diretamente para a construção da doutrina do pecado original.

- a) A luta de Santo Agostinho contra o pelagianismo e a contra-reforma.**
- b) A queda do Império Romano do ocidente e o Renascimento Cultural europeu.
- c) A conversão de Constantino ao cristianismo e as guerras religiosas na Europa.
- d) A luta contra as culturas religiosas profanas bárbaras e contra o cientificismo liderado por São Thomas de Aquino.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Segundo o CIC, parágrafo 406, no século V, Santo Agostinho lutava contra as heresias divulgadas por Pelágio, as quais distorciam toda a doutrina de pecado pensado por ele e Igreja da época (II Concílio de Orange). Já no século XVI, quem distorcia o pensamento da Igreja a esse respeito eram os reformadores, que precisaram ser combatidos através da reunião do Concílio de Trento.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

41) “Um só e mesmo filho, nosso Senhor Jesus Cristo, perfeito na sua divindade e perfeito na sua humanidade; verdadeiro Deus e verdadeiro homem, composto de alma racional e de corpo, consubstancial ao Pai pela sua divindade, consubstancial a nós pela humanidade, ‘em tudo semelhante a nós, exceto no pecado’ (Heb 4, 15); gerado pelo Pai antes de todos os séculos, segundo a divindade e, nestes últimos tempos, por nós homens e para nossa salvação, nascido da Virgem Maria e Mãe de Deus, segundo a humanidade.” **(CIC. Parágrafo 467.)**

A citação anterior se refere a um ensinamento do

- a) Concílio de Trento.
- b) Concílio de Latrão I.
- c) Concílio de Calcedônia.**
- d) Concílio de Constantinopla II.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme dispõe o CIC, parágrafo 467, no século V ocorreu o IV Concílio Ecumênico da Igreja na cidade de Calcedônia, na Ásia Menor, tendo como um de seus principais resultados a afirmação da pessoa divina e humana de Jesus.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

42) “Em qualquer época e em qualquer povo é aceito por Deus aquele que o teme e pratica a justiça. Aprove, contudo, a Deus santificar e salvar os homens não singularmente, sem nenhuma conexão uns com os outros, mas constituí-los num povo, que o conhecesse na verdade e santamente o servisse. Escolheu, por isso, Israel como o Seu povo.” **(CIC. Parágrafo 781.)**

São características do povo de Deus, **exceto**:

- a) condição de dignidade e liberdade.
- b) missão de ser orante no íntimo do ser.**
- c) origem em Deus Pai e por cabeça Jesus Cristo.
- d) membresia mediante a fé em Cristo e pelo Batismo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), as alternativas A, C e D apresentam características do povo de Deus. Já a alternativa B não apresenta realmente a missão do povo de Deus, que é ser sal da Terra e luz do mundo, e não um orador introspectivo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

43) A teologia em torno de Jesus afirma suas duas naturezas: a humana e a divina. Porém, a partir disso, ao se pensar em Jesus, surgiram várias perguntas a serem respondidas, como ocorre em relação às vontades oriundas de cada uma. Como as vontades humana e divina de Jesus coexistem?

- a) A vontade divina de Jesus segue a vontade humana, proporcionando uma grande aproximação de Deus para com os homens a partir de ações simplesmente humanas.
- b) A vontade humana de Cristo segue a sua vontade divina, sem estar em resistência, nem em oposição em relação a ela, mas antes sendo subordinada e esta vontade todo-poderosa.**
- c) As duas vontades estão em constante oposição e resistência, devendo ser motivo de escolha entre uma e outra a todo o momento, fato este que Jesus encarava de maneira madura e equilibrada.
- d) As vontades humana e divina coexistem perfeitamente em total isonomia de poder entre elas. Em nenhum momento há uma sobreposição. Isso só é possível pelo poder de Deus que é mistério e onipotência.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Na relação entre as duas vontades na pessoa de Cristo, a natureza divina vem em primeiro lugar, seguida pela vontade humana, o que permitiu que Cristo fosse verdadeiramente santo sendo totalmente homem e Deus na sua pessoa. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

44) Maria possui o título de Mãe de Jesus e por trás deste nome existe toda uma reflexão que o argumenta e legitima, como a sua participação direta no desígnio divino da salvação. Sobre o modo de contribuição de Maria no desígnio divino da salvação, após analisar as asserções seguintes, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Ela zelou pela vida de Jesus sendo superprotetora e o levando para estudar nas melhores sinagogas de seu tempo, com os melhores mestres, onde conheceu e fundamentou todo o seu conhecimento sobre Deus e os homens.
- () Durante toda a sua existência, por graça de Deus, Maria conservou-se imune de todo o pecado pessoal.
- () Maria entrega-se totalmente à pessoa e projeto do seu marido José, abraçando com toda a alma a vontade divina de salvação.
- () Quando o anjo lhe anuncia que dará à luz ao filho do Altíssimo, dá livremente o seu assentimento com a obediência da fé.

- a) F – V – F – V
- b) V – V – F – V
- c) V – V – F – F
- d) F – F – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Segundo o CIC, parágrafos 493-494 e 508-511, a segunda e a quarta afirmativas são verdadeiras, visto que Maria contribuiu diretamente com os desígnios divinos de Deus através da obediência e de sua conservação imaculada do pecado, as quais ocorreram unicamente por sua vontade pessoal. Já a primeira e a terceira afirmativas são falsas, respectivamente, pelas seguintes razões: citar que Maria se doou plenamente a José, quando, de fato, isso só ocorreu em relação a Jesus; e, dizer que todo o conhecimento de Jesus foi fundamentado nos ensinamentos dos mestres das sinagogas, sendo que, de fato, este veio através do Espírito Santo.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

45) Maria tem um único filho, Jesus, mas, n'Ele, a sua maternidade espiritual estende-se a todos os homens que Ele veio salvar. Obediente, ao lado do novo Adão, Jesus Cristo, a Virgem é a nova Eva, a verdadeira mãe dos vivos, que coopera com amor de mãe no seu nascimento e na sua formação na ordem da graça. Virgem e Mãe, Maria é a figura da Igreja e a sua realização mais perfeita.

As informações anteriores atendem ao seguinte questionamento:

- a) em que sentido Maria é sempre Virgem?
- b) que significa a conceição virginal de Jesus?
- c) por que é que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus?
- d) de que modo a maternidade espiritual de Maria é universal?

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo com o disposto no CIC, parágrafos 501-07 e 511, em vários trechos do texto consegue-se perceber a pessoa de Maria com uma função universal, tais como: “quando se fala em maternidade espiritual de todos os Homens que Jesus veio salvar” e “quando a compara com a nova Eva – nova mãe dos vivos”.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

46) Cristo, teu filho,
Que, retornado dos infernos,
Brilhou sereno para o gênero humano,
E vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.
(CIC. Parágrafo, 631.)

Sobre o trecho anterior, analise.

- I. Que Jesus foi ao inferno, estado de todos, justos ou maus, que morreram antes de Cristo, para salvar os justos que ali estavam.
- II. Que Jesus pecou e foi condenado para se aproximar da naturalidade dos homens, dessa forma, sendo luz no inferno.
- III. Que Jesus foi ao inferno da condenação e o brilho da sua salvação brilhou para todos.
- IV. A descida aos infernos é o cumprimento, até sua plenitude, do anúncio evangélico da salvação.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.**
- c) II e III.
- d) III e IV.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com o CIC, parágrafos 631 a 635, as afirmativas I e IV estão corretas, visto que nos ensina que o inferno em que Jesus desceu não necessariamente é o inferno da condenação, mas, sim, o estado em que se encontravam todos os que estavam mortos, justos ou maus, antes da redenção de Cristo. Nesse sentido, Cristo foi até o inferno para libertar os justos e para cumprir em plenitude o anúncio evangélico da salvação em toda a história.

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

- 47)** “Cinquenta dias após a Ressurreição, no Pentecostes, Jesus Cristo glorificado infunde o Espírito em abundância e manifesta-o como pessoa divina, de modo que a Santíssima Trindade é plenamente revelada. A missão de Cristo e do Espírito torna-se a missão da Igreja, enviada a anunciar e a difundir o mistério da Comunhão Trinitária.”

(Compêndio do Catecismo da Igreja. Disponível em: www.vatican.va)

PORQUE

“Toda a missão do Filho e do Espírito Santo está contida no fato de o Filho ser o Ungido do Espírito do Pai desde a sua encarnação: Jesus Cristo é o Messias.” *(CIC. Parágrafo 727.)*

Assinale a alternativa correta.

- a) A primeira é uma afirmativa verdadeira, e a segunda, falsa.
- b) A primeira é uma afirmativa falsa, e a segunda, verdadeira.
- c) As duas são afirmativas verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- d) As duas são afirmativas verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Conforme o CIC, parágrafos 731-732, 738 e 738-741, a alternativa correta é a D, visto que as duas afirmativas estão corretas, embora argumentem acerca de temas distintos, a saber: a primeira apresenta uma elucidação sobre o dia de Pentecoste e sua revelação; e, a segunda argumenta sobre o messianismo de Cristo. Apesar dessa incoerência, as duas são afirmações verdadeiras.

Fontes:

- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.
- Compêndio do Catecismo da Igreja Católica. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html.

- 48)** A convivência humana é uma realidade fundamental à felicidade pessoal e coletiva na sociedade. A esse respeito, a Igreja faz uma série de recomendações. Segundo a Doutrina Social da Igreja, são elementos de uma autêntica convivência humana, **exceto**:

- a) respeito da justiça.
- b) justa hierarquia de valores.
- c) subordinação do material ao espiritual.
- d) subordinação à autoridade original de gêneros.**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafos 1886-96, a alternativa incorreta é a D, pois uma autêntica convivência humana não prevê autoridade de um gênero sobre o outro.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

49) “Todas as gerações me chamarão bem-aventurada”. (Lc 1, 48.)

A piedade da Igreja para com a Santíssima Virgem é intrínseca ao culto cristão. Ela é legitimamente honrada com um culto especial pela Igreja.

Aliado a esse culto prestado à Virgem Maria, a Igreja também olha para ela como um ícone escatológico de sua existência. Analise as afirmativas que argumentam a função escatológica de Maria na história da Igreja.

- I. Assim como no céu onde já está glorificada em corpo e alma, a Mãe de Deus representa e inaugura a Igreja em sua consumação no século futuro, da mesma forma nessa terra, enquanto aguardamos a vinda do dia do Senhor, ela brilha como sinal de esperança segura e consolação para o povo de Deus em peregrinação.
- II. Depois de encerrar o curso de sua vida terrestre, a Santíssima Virgem Maria foi elevada de corpo e alma à glória do céu, onde já participa da glória da ressurreição de Seu filho, antecipando a ressurreição de todos os membros de Seu corpo.
- III. Ao pronunciar o *fiat* da anunciação e ao dar seu consentimento ao mistério da encarnação, Maria já colabora para toda a obra que Seu filho deverá realizar. Ela é Mãe onde Ele é Salvador e Cabeça do Corpo Místico.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.**
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

As afirmativas I e II estão corretas, pois se referem a Maria como uma referência escatológica ao dizer, respectivamente, que: “a Mãe de Deus representa e inaugura a Igreja em sua consumação no século futuro” e “ela brilha como sinal de esperança segura”; e, “onde já participa da glória da ressurreição de Seu Filho, antecipando a ressurreição de todos os membros de Seu corpo”. Já a afirmativa III encontra-se incorreta, visto que não existe nenhuma referência escatológica direta à pessoa de Maria, colocando-a apenas como participante ativa do processo salvífico através de seu sim..

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

50) “Antes de mais, chama-se Batismo por causa do rito central com que é celebrado: batizar significa ‘imersão’ na água. O que é batizado é imerso na morte de Cristo e ressurgue com Ele como ‘nova criatura’ (2 Cor 5,17). Chama-se também ‘banho da regeneração e da renovação no Espírito Santo’ (Tit 3,5) e ‘iluminação’, porque o batizado se ‘torna filho da luz’ (Ef 5, 8).” **(CIC. Parágrafos 1214-15.)**

O sacramento do Batismo é o primeiro dos sacramentos da vida cristã e através dele nos tornamos membros da Santa Igreja. Em várias passagens do Antigo Testamento, o sacramento do Batismo é prefigurado. Analise as possíveis prefigurações do Batismo no Antigo Testamento, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A tentação de Adão e Eva no Paraíso.
 - () A arca de Noé.
 - () A passagem do Mar Vermelho e a travessia do Rio Jordão.
 - () A obediência de Abraão diante do pedido de Deus para sacrificar Isac.
- a) F – V – F – F
 - b) V – F – V – V
 - c) V – F – F – V
 - d) F – V – V – F**

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), nos parágrafos 1217-22, a segunda e a terceira afirmativas são verdadeiras e a primeira e a quarta são falsas. Uma das principais características das prefigurações do Batismo no antigo testamento são os fatos relacionados à água, tais como: a arca de Noé, que foi salva por meio da água; e, no caso das travessias do Mar Vermelho e Rio Jordão, essas experiências, que envolvem água, fazem o povo alcançar a libertação e a Terra Prometida, respectivamente..

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

51) “Anunciar e instaurar no meio de todos os povos o Reino de Deus inaugurado por Jesus Cristo. Ser, na Terra, o germe e o início deste Reino salvífico.” (CIC. *Parágrafo 767.*)

O enunciado se refere diretamente à missão

a) de Maria Mãe de Deus.

b) da Igreja de Cristo na Terra.

c) exclusiva da comunidade eclesial.

d) de todos os religiosos e não religiosos.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

O enunciado se refere à missão da Igreja de Cristo na Terra, a qual é composta por todos os seus membros leigos, religiosos e clérigos, de acordo com o CIC, parágrafo 767. Essa não é missão de qualquer religioso, apenas dos católicos, nem tampouco dos não religiosos. Não é uma missão apenas da Eclésia, mas de toda a Igreja, como dito anteriormente. E, por fim, não se pode dizer que essa é a missão de Maria Mãe de Jesus, essa que possui uma missão diferente na história da salvação e da Igreja.

Fontes:

• **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

• Compendio do Catecismo da Igreja Católica. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html.

52) “A consciência moral, presente no íntimo da pessoa, é um juízo da razão, que, no momento oportuno, ordena ao homem que pratique o bem e evite o mal. Graças a ela, a pessoa humana percebe a qualidade moral dum ato a realizar ou já realizado, permitindo-lhe assumir a responsabilidade. Quando escuta a consciência moral, o homem prudente pode ouvir a voz de Deus que lhe fala.” (CIC. *Parágrafo 1776.*)

PORQUE

“As virtudes humanas são perfeições extraordinárias e instáveis da emoção e da vontade, que regulam os nossos atos, ordenam as nossas paixões e guiam a nossa conduta segundo a razão e a fé. Adquiridas e reforçadas por atos moralmente bons e repetidos, são purificadas e elevadas pela graça divina.” (CIC. *Parágrafo 1776.*)

Assinale a alternativa correta.

a) A primeira é uma afirmativa verdadeira, e a segunda, falsa.

b) A primeira é uma afirmativa falsa, e a segunda, verdadeira.

c) As duas são afirmativas verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

d) As duas são afirmativas verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A primeira asserção é uma proposição correta conforme a fonte, já a segunda é uma proposição falsa, haja vista as virtudes humanas serem perfeições habituais e estáveis da inteligência e da vontade, e não como se encontra nela. Portanto, a alternativa correta é a A.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica (CIC). Edição típica Vaticana. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Página 480 e 485-86. Parágrafos 1776 e 1804.

53) “Ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, tudo o que há de louvável, honroso, virtuoso ou de qualquer modo mereça louvor.” (FI 4,8.)

“A virtude é uma disposição para praticar o bem. Permite à pessoa não só praticar atos bons, mas dar o melhor de si. Com todas as suas forças sensíveis e espirituais, a pessoa virtuosa tende ao bem, procura-o e escolhe-o na prática.” (CIC. Parágrafo 1803.)

De acordo com os trechos anteriores, analise os conceitos, preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. A _____ dispõe da razão para discernir em todas as circunstâncias o nosso verdadeiro bem e a escolher os justos meios para o atingir. Ela conduz as outras virtudes, indicando-lhes a regra e a medida.
 - II. A _____ consiste na constante e firme vontade de dar aos outros o que lhes é devido.
 - III. A _____ assegura a firmeza nas dificuldades e a constância na procura do bem, chegando até à capacidade do eventual sacrifício da própria vida por uma causa justa.
 - IV. A _____ modera a atração dos prazeres, assegura o domínio da vontade sobre os instintos e proporciona o equilíbrio no uso dos bens criados.
- a) temperança / esperança / fé / caridade
 - b) humildade / retidão / tolerância / castidade
 - c) prudência / justiça / fortaleza / temperança
 - d) virilidade / ganância / paciência / espiritualidade

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Os conceitos apresentados em I, II, III e IV referem-se, respectivamente, a prudência, justiça, fortaleza e temperança, que são virtudes cardeais, conforme dispõe o CIC, nos parágrafos 1806, 1835, 1807, 1836, 1808, 1837, 1809 e 1838.

Fontes:

- Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**
- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

54) “O princípio, sujeito e fim de todas as instituições sociais é e deve ser a pessoa. Certas sociedades, como a família e a sociedade civil, são necessárias para ela. São úteis ainda outras associações, tanto no interior das comunidades políticas quanto a nível internacional, no respeito do princípio de subsidiariedade.”

(CIC. Parágrafos: 1881-1893.)

O texto fala no respeito ao princípio de subsidiariedade. Esse conceito foi elaborado pela doutrina da Igreja para que:

- a) toda a comunidade humana tenha necessidade duma autoridade legítima, que assegure a ordem e contribua para as realizações individuais.
- b) juntamente com o chamamento pessoal à bem-aventurança, o homem tenha a dimensão social como componente essencial da sua natureza e da sua vocação.
- c) onde o pecado perverta o clima social, se apele à conversão dos corações e à graça de Deus, para obter mudanças sociais que estejam realmente a serviço de cada pessoa e de toda a pessoa.
- d) uma sociedade de ordem superior não deve assumir uma tarefa que diga respeito a uma sociedade de ordem inferior, privando-a das suas competências, mas deve, antes, apoiá-la em caso de necessidade.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafo 1883, o princípio da subsidiariedade é uma garantia de que uma sociedade de ordem superior não deve assumir uma tarefa que diga respeito a uma sociedade de ordem inferior, privando-a das suas competências, mas deve, antes, apoiá-la em caso de necessidade..

Fonte: **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.

55) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Se cada comunidade humana possui um bem comum que lhe permite reconhecer-se como tal, é na comunidade _____ que encontramos sua realização mais completa. Cabe ao Estado defender e promover o bem comum da sociedade civil, dos cidadãos e dos organismos intermediários.

- a) eclesial
- b) familiar
- c) política
- d) pastoral

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafo 1910, é na comunidade política que se tem a completa realização do bem comum.

Fonte: Catecismo da Igreja Católica. São Paulo: Loyola, 2000.

56) O livro de Josué relata acontecimentos situados no século XIII a.C.: a conquista e a partilha da terra de Canaã, a terra prometida, pelas tribos de Israel. O conteúdo desse livro pode ser dividido em três partes. Marque a alternativa que as apresenta.

- a) O caminho para Canaã, a conquista e os discursos de Josué.
- b) A conquista, a partilha da terra entre as tribos e o fim da vida de Josué.**
- c) As desavenças entre o povo, o ciúme e a competição e a decadência e morte de Josué.
- d) A chegada à terra prometida, a edificação da vida na nova terra e as formas de organizações sociais.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme a Bíblia, o livro de Josué pode ser dividido em três partes: a conquista, a partilha das terras entre as tribos e a morte de Josué abordada em várias perspectivas. Portanto, a alternativa correta é a B.

Fonte: Bíblia. Português. A Bíblia Sagrada.

57) “É difícil tirar todo o proveito da leitura dos evangelhos, se não conhecermos alguma coisa da terra, ambiente e mecanismos da sociedade em que Jesus viveu, há dois mil anos. Isso porque a encarnação do filho de Deus aconteceu em tempo e lugar determinados, dentro de circunstâncias precisas e bem concretas. Assim, conhecer o contexto em que Jesus viveu não é apenas questão de cultura, mas também, e principalmente, dado necessário para conhecer e avaliar com mais objetividade o que significou a vida, palavra e ação de Jesus.”

(Bíblia – Pastoral – Paulus, 1990. p. 1232.)

Analise as afirmações sobre o período em que Jesus viveu na Palestina e indique a verdadeira.

- a) As terras cultiváveis estão na parte sul da Palestina na região da Galileia e no vale do Rio Jordão. A região da Judeia, a sudoeste, é uma área montanhosa e por isso não serve para nenhuma atividade econômica relacionada à agropecuária.
- b) Toda atividade comercial é controlada por um sistema de impostos. Essa política fiscal faz com que apenas o Estado Judaico se beneficie diante do Romano, fazendo um monopólio da circulação das mercadorias, o que proporciona vultosas arrecadações.
- c) A circulação de toda mercadoria produzida, tanto na agricultura quanto no artesanato, forma uma grande atividade econômica: o comércio. Este se desenvolve mais nas cidades e está na mão dos grandes proprietários de terras. Nos povoados, o comércio é reduzido e o sistema de trocas é mais usado.**
- d) A Palestina é cortada de alto a baixo por uma cadeia de montanhas que muito influi no seu clima. Com efeito, na parte oeste o vento frio do mar, ao chocar-se com a parte montanhosa, provoca uma área com clima de extrema aridez. Já no lado leste das montanhas não há o vento do mar e, conseqüentemente, possui chuvas bem distribuídas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As afirmativas A, B e D estão incorretas, respectivamente, visto que: a região da Galileia e o vale do Rio Jordão ficam no Norte do território Palestino; os impostos não beneficiam apenas o Estado Judaico, mas também os romanos que dominavam a região no período de Jesus; e, dispõe de forma exatamente o contrário da realidade sobre o clima da região da cadeia de montanhas que corta o território.

Fonte: Bíblia. Português. A Bíblia Sagrada.

58) Na sociedade do tempo de Jesus podemos distinguir vários grupos político-religiosos, que se diferenciam no modo de se relacionar com a política, economia e religião, e que têm grande importância no quadro social da época.

Analise as descrições e assinale a alternativa que, respectivamente, as identifica a seus grupos político-religiosos.

- I. Formado pelos grandes proprietários de terras (anciãos) e pelos membros da elite sacerdotal. Têm o poder nas mãos.
- II. O seu grande poder reside no saber. São os intérpretes abalizados das escrituras, e daí serem especialistas em direito, administração e educação.
- III. São os separados. Inicialmente aliados às elites sacerdotais e aos grandes proprietários de terras, deles se afastam para dirigir o povo, embora mantenham distância do povo mais simples. São nacionalistas e hostis ao Império Romano, mas sua resistência é do tipo passiva.

- IV. Provêm essencialmente da classe dos pequenos camponeses e das camadas mais pobres da sociedade, massacrados por um sistema fiscal impiedoso. São muito religiosos e nacionalistas.
- V. Apesar de não pertencerem ao judaísmo propriamente dito, é um grupo característico palestinese. Mais ainda que os judeus, observam escrupulosamente as prescrições do Pentateuco. Mas eles não aceitam os outros escritos do Antigo Testamento, nem frequentam o templo de Jerusalém.
- a) Doutores da Lei – Saduceus – Fariseus – Samaritanos – Zelotas.
b) Saduceus – Doutores da Lei – Fariseus – Zelotas – Samaritanos.
 c) Zelotas – Samaritanos – Saduceus – Doutores da Lei – Fariseus.
 d) Fariseus – Saduceus – Zelotas – Samaritanos – Doutores da Lei.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

De acordo com a Bíblia, os conceitos apresentados em I, II, III, IV e V referem-se, respectivamente, a: Saduceus; Doutores da Lei; Fariseus; Zelotas; e, Samaritanos.

Fonte: Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**

59) “A Doutrina Social da Igreja não foi pensada desde o princípio como um sistema orgânico; mas foi se formando pouco a pouco, com progressivos pronunciamentos do Magistério sobre os temas sociais. Tal gênese torna compreensível o fato que tenham podido intervir algumas oscilações acerca da natureza, do método e da estrutura epistemológica da doutrina social da Igreja. Precedido por um significativo aceno na ‘*Laborem exercens*’, um esclarecimento decisivo nesse sentido está contido na Encíclica ‘*Sollicitudo rei socialis*’: a doutrina social da Igreja pertence, não ao campo da ideologia, mas ao da teologia e precisamente da teologia moral. Ela não é definível segundo parâmetros sócio-econômicos. Não é um sistema ideológico ou pragmático, que visa definir e compor as relações econômicas, políticas e sociais, mas uma categoria a ser. É ‘a formulação acurada dos resultados de uma reflexão atenta sobre as complexas realidades da existência do homem, na sociedade e no contexto internacional, à luz da fé e da tradição eclesial. A sua finalidade principal é interpretar estas realidades, examinando a sua conformidade ou desconformidade com as linhas do ensinamento do Evangelho sobre o homem e sobre a sua vocação terrena e ao mesmo tempo transcendente; visa, pois, orientar o comportamento cristão’.”

(Compêndio da doutrina social da Igreja – II, 72.)

Sobre a doutrina social da Igreja, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () A sociedade assegura a justiça social quando respeita a dignidade e os direitos da pessoa, que constituem o seu próprio fim. Além disso, a sociedade procura a justiça social, que está conexas ao bem comum e ao exercício da autoridade, quando realiza as condições que permitam às associações e ao indivíduo obter aquilo a que têm direito.
- () Não há desigualdades econômicas e sociais; elas estão em relações abertas com o Evangelho, que é fonte de toda a igualdade e dignidade. A igualdade e a paz são prioridades na interação entre as pessoas.
- () Todos os homens gozam de igual dignidade católica, uma vez que, pertencem à mesma espécie de viventes e são dotados duma alma espiritual, têm a mesma natureza e origem e são chamados, em Cristo único salvador, à vocação pastoral.
- () A solidariedade, exigência da fraternidade humana e cristã, manifesta-se, em primeiro lugar, na justa repartição dos bens, équa na remuneração do trabalho e no esforço por uma ordem social mais justa. A virtude da solidariedade pratica também a repartição dos bens espirituais da fé, ainda mais importantes que os materiais.

- a) F – V – F – F
b) V – F – F – V
 c) V – F – V – V
 d) F – V – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

Conforme o Catecismo da Igreja Católica (CIC), parágrafos 1929 a 1948, a primeira e a quarta afirmativas são verdadeiras. A segunda e a terceira afirmativas são falsas, respectivamente, visto que:

- existem iníquas desigualdades econômicas e sociais, as quais ferem milhões de seres humanos. Elas estão em contradição aberta com o Evangelho, são contrárias à justiça, à dignidade das pessoas e à paz. Há, também, diferenças entre os homens causadas por fatores que fazem parte do plano de Deus. Com efeito, Ele quer que cada um receba do outro aquilo de que precisa, e quer que a pessoa dotada de “talentos” particulares os partilhem com os demais. Tais diferenças estimulam e obrigam, muitas vezes, as pessoas à magnanimidade, à benevolência e à partilha, e incitam as culturas a enriquecerem-se umas às outras; e,

- todos os homens gozam de igual dignidade e direitos fundamentais, uma vez que, criados à imagem do Deus único e dotados de uma alma racional, têm a mesma natureza e origem, sendo chamados, em Cristo único salvador, à mesma bem-aventurança divina.

Fontes:

- **Catecismo da Igreja Católica.** São Paulo: Loyola, 2000.
- Pontifício Conselho de “Justiça e Paz”. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja.** São Paulo: Paulinas, 2009. 528p.
- Compêndio do Catecismo da Igreja Católica. Disponível em: http://www.vatican.va/archive/compendium_ccc/documents/archive_2005_compendium-ccc_po.html.

60) Geralmente, os livros da Bíblia são introduzidos com subtítulos que sintetizam o seu conteúdo. Observe os subtítulos relacionados e, em seguida, considerando o Antigo Testamento, assinale a alternativa que contém os seus respectivos livros.

- I. Deus liberta e forma Seu povo.
 - II. Da Glória à Ruína.
 - III. A Dinâmica do Processo Histórico.
 - IV. A caminho da Terra Prometida.
- a) Zacarias – Isaías – Ezequiel – Amós.
 - b) Eclesiastes – Tobias – Daniel – Jonas.
 - c) Êxodo – Primeiro e Segundo Reis – Juízes – Números.
 - d) Gênesis – Primeiro e Segundo Crônicas – Neemias – Judite.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com a Bíblia, as alternativas I, II, III e IV referem-se, respectivamente, aos subtítulos: Êxodo, Primeiro e Segundo Reis, Juízes e Números.

Fonte: Bíblia. Português. **A Bíblia Sagrada.**